

REGENERAÇÃO



“³ Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que, segundo a sua muita misericórdia, nos regenerou para uma viva esperança, mediante a ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos, ⁴ para uma herança incorruptível sem mácula imarcescível, reservada nos céus para vós outros ⁵ ... ²³ pois fostes regenerados não de semente corruptível, mas de incorruptível, mediante a palavra de Deus, a qual vive e é permanente.” I Pedro 1:3-5,23

INTRODUÇÃO

Tecnicamente podemos definir regeneração como sendo a capacidade de se recompor ou renovar após um dano físico. (Dicionário Online)

Biblicamente definimos como sendo a ação exclusiva de Deus sobre seres humanos, com o propósito de dar-lhe uma nova vida.

Abordaremos este assunto, pois temos por objetivo esclarecer algo bem comum nos nossos dias. Refiro-me a pouca força da grande maioria dos cristãos, diante das adversidades e apelos do mundo. Temos visto pessoas (cristãos), que tem andado um tanto ou quanto enfraquecidas ou pouco motivadas para as coisas santas de Deus. Estão sempre muito cansadas ou também muito ocupadas com suas vidas, não restando praticamente nada para se dedicar ao Eterno. Não é por falta de lembrar-se da palavra de Deus, como por exemplo, aquela que diz: **“O reino dos céus é semelhante a um tesouro oculto no campo, o qual certo homem, tendo-o achado, escondeu. E, transbordante de alegria, vai, vende tudo o que tem e compra aquele campo.” Mat 13:44.** Não se trata muito menos de lembrar-se de outro texto que diz-nos: **“Não acumuleis para vós outros tesouros sobre a terra, onde a traça e a ferrugem corroem e onde ladrões escavam e roubam;” Mat 6:19.**

Trata-se de algo mais complexo. Ainda que em momento algum nos tenha sido oculta esta informação. Trata-se de conseguirmos responder perguntas simples como:

- SOU REGENERADO?
- RECEBI A HERANÇA?
- SOU UMA PESSOA DE FÉ?

Se sou regenerado, de acordo com o texto acima, no versículo 3, eu o fui para uma **“viva esperança, mediante a ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos”**, e não para uma esperança que perece junto com nosso corpo sobre esta terra. Esperança esta, fadada a poucos e maus anos aqui vividos.

Se, recebi uma herança conforme dito no versículo 4 acima, **“para uma herança incorruptível sem mácula**

imarcescível, reservada nos céus para vós outros”, torna-me indispensável entender que herança não é o mesmo que recompensa. Herança somente recebem aqueles que têm relacionamento, enquanto que recompensa todos aqueles que têm merecimento. Esta herança não são bens desta terra, mas a certeza da morada Celestial, tendo com Deus a vida eterna.

Se sou alguém de fé verdadeira, entendo que sou guardado por Deus não para me dedicar mais a mim e meus propósitos, mas para a salvação a se revelar nos últimos tempos conforme o versículo 5 que diz: ***“que sois guardados pelo poder de Deus, mediante a fé, para a salvação preparada para revelar-se no último tempo”***. Minha fé, é o combustível que necessito para cumprir os desígnos de Deus. É o refrigerio que utilizo, sempre que estou passando pelas intemperies da vida. Um Cristão de fé, é aquele que em dias de sol (necessidade de esforço), se abriga no esconderijo do Altíssimo, e, em dias de tempestades (tribulação), se protege na sombra do Onipotente.

Logo podemos afirmar que um verdadeiro cristão, é uma pessoa REGENERADA, HERDEIRA e de FÉ.

E você, como é? Se não se aplica ao acima exposto, será que entende a regeneração?

SOMENTE DEUS PODE REGENERAR UMA PESSOA

Todas as demais ações possíveis voltadas para o homem, podem no muito reanimá-lo, mas nunca regenerá-lo. Esta é uma obra Divina, feita pelo Infinito sobre o finito, pelo Atemporal sobre o temporal, pelo Ilimitado sobre o limitado. Não existe ciência, força, dedicação ou qualquer outra ação capaz de realizar algo tão grandioso quanto o regenerar de uma alma. Atualmente, a ciência tem se multiplicado e temos convivido com avanços extraordinários, onde cientistas estão conseguindo clonar partes do corpo humano. Mas ainda que algo tão grandioso esteja sendo alcançado pelos homens, eles

não conseguem realizar o feito mais importante do mundo, o regenerar do ser interior, ou seja, do coração. O corpo pode ganhar mais um tempo de vida, os dias dos seres humanos podem ser prolongados por alguns anos, mas a qualidade para viverem estes anos, somente podem serem dadas por Deus através da regeneração Divina. **“²⁶ Dar-vos-ei coração novo e porei dentro de vós espírito novo; tirarei de vós o coração de pedra e vos darei coração de carne. ²⁷ Porei dentro de vós o meu Espírito e farei que andeis nos meus estatutos, guardeis os meus juízos e os observeis. ²⁸ Habitareis na terra que eu dei a vossos pais; vós sereis o meu povo, e eu serei o vosso Deus. ²⁹ Ez36:26-29**

Entendamos pois que de nada vale o esforço humano, se não vier precedido da regeneração. Da mesma forma posso afirmar que de nada vale aquilo que chamamos ser fé, se não vier precedido da regeneração. Digo “aquilo que chamamos fé”, uma vez que na sua grande parte não representa a fé verdadeira, pois está só é possível aos regenerados. O que temos em grande número são expressos de vontades e positivismo, expressões de arrogância e obstinação, mas não a fé Bíblica. Podemos afirmar que a “fé” sem a regeneração cria no indivíduo um forte sentimento de orgulho, que é contrário a fé Divina.

APROFUNDANDO UM POUCO MAIS

A fé que muitos expressam nestes dias, não é a fé genuína. Para amparar minha afirmação, me baseio em outra. A REGENERAÇÃO PRECEDE A FÉ.

Como combustível, capaz de nos permitir trabalhar este assunto em poucas palavras, utilizo-me das indagações de R.C. Sproul que diz: “eu pensava que nós tínhamos que primeiro crer em Cristo, para então nascer de novo. Eu uso as palavras “para então” por uma razão. Eu estava pensando em termos de passos que deveriam ocorrer em uma certa sequência. Eu colocava a fé no princípio. A ordem parecia

algo mais ou menos assim: FÉ – NOVO NASCIMENTO OU REGENERAÇÃO – JUSTIFICAÇÃO.

Muitas vezes pensamos que um pecador tem dentro de si uma ilha de justiça que caso queira, lhe capacita a crer no evangelho sozinho. Ocorre que nenhum homem tem poder para ressuscitar a si mesmo da morte espiritual. A Divina assistência é necessária. Pensar diferente significa pensar que contribuímos com Deus neste evento e isto não é verdade.

QUANDO RECEBEMOS CRISTO

Quando recebemos Cristo em nossas vidas, o fazemos por fé. A fé que exercemos é a nossa fé. Deus não crê por nós, basta lermos em Romanos 10:8-10 que diz: “⁹ ***Se, com a tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo.*** ¹⁰ ***Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação.***”

Eu confesso com a minha boca e creio com meu coração. Não confesso com a boca de Deus nem creio com o coração de Deus. Pensando assim, muitos se confundem e acreditam que cooperam com a graça de Deus. Não posso dizer que não temos nada a cooperar com Deus, muito pelo contrário, mas não neste momento, pois a regeneração é monergista e não sinergista.

MONERGISMO E SINERGISMO

Monergismo é a obra produzida por uma única pessoa. O prefixo “mono” significa um. A palavra “erg” refere-se a uma unidade de trabalho. Palavras como energia são construídas com base nessa raiz.

Sinergismo é a obra que envolve cooperação entre duas ou mais pessoas ou coisas. O prefixo “Sun” significa: juntamente com.

Logo a obra regeneradora é monergista, ou seja produzida por uma única pessoa que é Deus.

Antes de irmos adiante neste assunto, gostaria apenas de esclarecer que não estamos sendo originais em estudarmos o tema, visto que o mesmo já foi ponto de estudos e debates por muitos como, por exemplo: Agostinho, Martin Lutero, Jonathan Edward, Tomás de Aquino e outros .

É importante entendermos que após ser regenerada, uma pessoa pode cooperar no exercício de sua fé, mas o primeiro passo é obra de Deus e somente Dele. A razão de não cooperarmos com a graça regeneradora antes dela agir sobre nós, e em nós, é porque não podemos. E não podemos pelo fato de estarmos mortos espiritualmente. Não podemos assistir o Espírito Santo na vivificação de nossas almas para a vida espiritual, da mesma forma que Lazaro não podia ajudar Jesus a ressuscitá-lo dos mortos ³⁸ ***Jesus, agitando-se novamente em si mesmo, encaminhou-se para o túmulo; era este uma gruta a cuja entrada tinham posto uma pedra. ³⁹ Então, ordenou Jesus: Tirai a pedra. Disse-lhe Marta, irmã do morto: Senhor, já cheira mal, porque já é de quatro dias. ⁴⁰ Respondeu-lhe Jesus: Não te disse eu que, se creres, verás a glória de Deus? ⁴¹ Tiraram, então, a pedra. E Jesus, levantando os olhos para o céu, disse: Pai, graças te dou porque me ouviste. ⁴² Aliás, eu sabia que sempre me ouves, mas assim falei por causa da multidão presente, para que creiam que tu me enviaste. ⁴³ E, tendo dito isto, clamou em alta voz: Lázaro, vem para fora! ⁴⁴ Saiu aquele que estivera morto, tendo os pés e as mãos ligados com ataduras e o rosto envolto num lenço. Então, lhes ordenou Jesus: Desatai-o e deixai-o ir.” João 11:38-44***

Um morto nada pode fazer, e este é o estado de alguém que ainda não foi regenerado, ou seja, que não nasceu de novo. Lembremos ainda da conversa entre Jesus e Nicodemus no evangelho de João 3:3 **“³ A isto, respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo que, se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus.”**

Jesus em resposta a Nicodemus disse que “se não nascer de novo”, ou seja regenerar, “não pode ver o reino de Deus”. Sem regeneração não tem visão.

O apóstolo Paulo completa este entendimento ao narrar em Efésios 2:5-9 **“⁵ e estando nós mortos em nossos delitos, nos deu vida juntamente com Cristo, — pela graça sois salvos,⁶ e, juntamente com ele, nos ressuscitou, e nos fez assentar nos lugares celestiais em Cristo Jesus;⁷ para mostrar, nos séculos vindouros, a suprema riqueza da sua graça, em bondade para conosco, em Cristo Jesus.⁸ Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus;⁹ não de obras, para que ninguém se glorie.”**

Note que o texto diz que: **“estando nós mortos... deu vida...”**. É Deus quem nos dá.

A fé, no momento da regeneração é um condutor provisório agindo por meio da consciência humana, da qual todo ser humano é dotado. Por este veículo, Deus faz chegar a nós o poder do Espírito Santo que nos regenera, fazendo com que a partir de então, sejamos aí sim nova criatura. Não mais alma vivente, mas espírito vivificante. Agora o Espírito habita no novo ser, numa nova criatura, munida não somente da fé promovida por estalos da consciência, mas pela robustez de um espírito inabalável.

CONCLUSÃO

Concluimos que, a fraqueza visível e estampada na vida da grande maioria dos chamados “nossos irmãos em Cristo”, não passa na verdade de uma ausência da experiência da regeneração. Pois nem todo aquele que diz “Senhor, Senhor” entrará no reino de Deus ().

Gostaria de terminar exemplificando com uma ilustração:

Numa manhã de domingo, há algum tempo em Cabo Kennedy na Flórida, três homens entraram engatinhando na cabine de uma nave espacial de aspecto estranho. Enquanto todos aguardavam fascinados, começou a contagem regressiva para o lançamento do foguete espacial Columbia. Antes disto, jamais um foguete espacial decolara da terra, orbitara em torno do planeta e voltara em vôo controlado, aterrissando como um avião. Foi necessário muita força para realizar tal missão.



O foguete que levou a nave espacial media 61 metros e pesava 2.000 toneladas. Isso mesmo, dois milhões de quilos. Só de combustível carregava 1.900.000 mil litros. Seu empuxo era de mais de 2.000.000 de quilos força, suficiente para levar o foguete espacial a uma altitude de 37 km em apenas dois minutos. Depois da decolagem inicial, a nave espacial subiu a uma altitude de 300 km e orbitou em volta da terra a uma velocidade de 27.000 km/h. Em sete dias vez 113 órbitas em torno da terra, foi uma das maiores demonstrações de força já vista no mundo. Os jornalistas,

compararam-na a uma águia, mas ela não era uma águia, era apenas um amontoado de metal. Quando sua força acabou, ela caiu do céu com suas chapas inferiores queimando com sua reentrada na atmosfera e acabou sua missão, pousando como um planador nas planícies salgadas do deserto da Califórnia. A nave espacial Colúmbia, foi uma realização científica espetacular. Sua força para sair da terra e na verdade toda sua capacidade em permanecer no espaço foi criada pelo homem. As águias por causa de suas capacidades de encontrar as térmicas colunas de ar quente que se elevam do solo são capazes de permanecer em vôo indefinidamente, muitas vezes sem mover suas enormes asas. A nave Colúmbia não era uma águia, era um simples foguete, por isso seu destino era mesmo cair de volta à terra. A única maneira pela qual poderia ser uma águia, seria ter nascido águia ou renascido águia. Este é o problema da maioria de nós; aliás, de todos nós. Temos certa quantidade de força natural e por alguma razão não temos força suficiente para chegar até o fim. Alguns parecem começar bem, mas mesmo assim, mais cedo ou mais tarde, acabam por cair de volta a terra. A maioria de nós nem se quer chega a decolar da plataforma de lançamento. Fazemos barulho, ensaiamos uma ameaça de vôo, mas decolar que é bom; nada. Às vezes nem barulho somos capazes de fazer, e sem qualquer força somos derrubados pelo primeiro vento que chega e nos lança ao chão e assim ficamos esquecidos durante a maior parte de nossas vidas, não justificando inclusive o fato de termos nascido. Alguns dos bem sucedidos cristãos, no curso de nossa história, sempre foram questionados quanto a como conseguiram viver daquela forma. Estas pessoas não eram como aquela grande quantidade de metal, cujo destino seria cair por terra, mais cedo ou mais tarde. Elas eram pessoas verdadeiramente cristãs, que temiam a Deus e por isso deram suas vidas em prol da pregação do Evangelho. Eram pessoas que voavam como águias de verdade, voando e alcançando as alturas. Quando perguntaram de onde vinha a força que as mantinha no ar, todas foram unânimes na resposta:

“DEUS”! Disseram que a força que as mantinha, vinha de um relacionamento pessoal com Deus, que somente foi possível por causa do novo nascimento. Ao contrário do foguete espacial que chegara ao espaço pelo esforço humano. Disseram que começaram a ter forças para viver a partir do momento em que permitiram que Deus reinasse em suas vidas. Alguns pensam que Deus entregou seu filho Jesus para que apenas uns poucos Cristãos tivessem força, mas eu lhes digo que não. Jesus morreu naquela cruz, para que “todo aquele que nele crer, tenha a vida eterna...”. Você que está cansado, fraco, abatido. Você que está embaraçado com os negócios desta vida. Que está seduzido pelos encantamentos deste século. Quero lhe dizer que, ou você é uma águia (criada por Deus), ou no muito uma nave espacial. A primeira, criada por Deus e por ele sustentado, tendo como força para voar, a regeneração. A segunda, feita por homens, tem inteligência, pompa, investimento e outros mais, mas é uma questão de dias para cair.

Que Cristo, possa levar-nos a uma resposta, a partir da qual saberemos o que fazer.

Em Cristo.

Ekklesia.